

INFÂNCIA E NATUREZA: CONTRIBUIÇÕES DO CONTATO COM AMBIENTES NATURAIS PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL. ODS 03

Chiara Chiaradia da Silva (Universidade de Taubaté)
Regis de Toledo Souza (Universidade de Taubaté)

O presente trabalho aborda as relações entre o desenvolvimento infantil e o contato com a natureza, considerando de que forma essa interação pode influenciar dimensões cognitivas, emocionais, sociais e psicossociais. A infância é compreendida como um período crucial do desenvolvimento humano, no qual as interações com o ambiente desempenham papel fundamental para a formação integral do indivíduo. Nesse contexto, investigou-se como a natureza pode contribuir para experiências significativas e de bem-estar na infância. O estudo teve como objetivo geral compreender como o contato com a natureza pode influenciar o desenvolvimento infantil, desdobrando-se em três objetivos específicos: investigar se o contato com ambientes naturais influencia aspectos emocionais e cognitivos; analisar evidências sobre como diferentes contextos favorecem ou limitam as experiências infantis com a natureza; e explorar a percepção de cuidadores e educadores sobre a importância desse contato. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão integrativa de literatura, utilizando as bases BVS, SciELO e Pepsic. Foram selecionados artigos publicados em português, com texto completo disponível, que tratassem especificamente da relação entre crianças e natureza, com foco na primeira, segunda e terceira infância. A análise seguiu os seis passos característicos da revisão integrativa, envolvendo a definição da questão norteadora, busca, coleta, análise crítica, discussão e apresentação dos resultados. Os achados revelaram que o contato frequente com ambientes naturais estimula a criatividade, a autonomia, a socialização e o equilíbrio emocional das crianças. Espaços como parques, áreas verdes e escolas voltadas à natureza mostraram-se promotores de desenvolvimento integral, enquanto o distanciamento desses ambientes foi associado a prejuízos físicos, cognitivos e emocionais. Conclui-se que a natureza representa um elemento essencial para o desenvolvimento infantil, configurando-se não apenas como cenário de brincadeiras, mas como um recurso fundamental para a promoção de saúde, bem-estar e formação de valores socioambientais desde a infância.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil; Natureza; Infância; Psicologia do Desenvolvimento; Saúde Mental.